

Mapeamento HealthTech 2022



SUMÁRIO

Apresentação	3
Metodologia da pesquisa	7
Conceito de Healthtech	9
Por que mapear as Healthtechs?	10
Classificação por atuação e soluções oferecidas	12
Highlights	14
Quadro geral das Healthtechs no Brasil	15
• Perfil das Healthtechs	16
• Investimento	18
• Perfil da pessoa Fundadora	22
• Diversidade	24
• Relacionamento com ecossistema	26
• Empregabilidade	27
Inovação e a transformação digital na área da saúde	29
Oportunidade às Healthtechs	44
Agradecimentos	49
Lista das startups	51

APRESENTAÇÃO

O Mapeamento de Healthtech é uma investigação sobre startups brasileiras que estão ativas e produzindo soluções para o segmento da saúde. O estudo busca atualizar o conhecimento sobre as healthtechs para pesquisadores, grandes empresas, investidores e demais players do mercado com interesse nesta vertical.

Nosso objetivo principal é mapear dados relevantes sobre o segmento, a fim de traçar o perfil das healthtechs brasileiras. E além deste objetivo principal, também iremos:

- Identificar oportunidades e desafios atuais das healthtechs;
- Classificar as soluções mapeadas quanto ao segmento de mercado;
- Além de atualizar as informações coletadas em nossa base de dados (Startupbase)

O Mapeamento de Healthtech, assim como todos os materiais elaborados pela área de informação, tem como missão ajudar a Abstartups a construir:

1. Volume de informação. Ou seja, complementa nossa base de dados, com informações validadas e confiáveis sobre atuação e localização geográfica das startups no Brasil.

2. Representatividade. Mostrar a força das healthtechs e onde estão atuando de forma mais eficaz em todo país, garantindo visibilidade das soluções para toda nossa rede de conexões.

3. Relevância. Ser referência como fonte de informação confiável para todo o ecossistema de startups, facilitando o acesso e geração de inteligência de mercado.

REALIZAÇÃO



ABSTARTUPS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS

A Abstartups existe para construir o ambiente ideal para as startups transformarem o país. Nós inspiramos, capacitamos, conectamos e advogamos pelas startups, porque acreditamos no papel da inovação como motor de transformação positiva para o país.

PARCERIA ABSTARTUPS E DELOITTE

A Associação Brasileira de Startups (Abstartups) e a Deloitte se uniram para apresentar a importância das startups nas cadeias de produção.

Inovação, conhecimento tecnológico, flexibilidade e ideias ágeis ou disruptivas são características das startups, e tê-las como apoiadoras da cadeia de produção: das indústrias primárias, das indústrias de transformação até a entrega final do consumidor, trazem ganho de eficiência, novos produtos e serviços. Assim, o ecossistema de inovação, através de relacionamento e parceria entre empresas da cadeia e as startups, possuem grandes oportunidades de desenvolvimento.

Neste estudo, a Deloitte e a Abstartups apresentarão como as startups já apoiam – e podem apoiar ainda mais – o segmento de saúde.



QUEM ESTÁ PARTICIPANDO

sami



anestech
INNOVATION RISING

carefy

 Lincon

bossanova 

METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivos

A partir do problema e escopo da pesquisa, definimos os objetivos primários e secundários que guiarão a construção deste estudo. São eles:

- 1. Objetivo primário:** Mapear o segmento de healthtechs no Brasil, trazendo dados de perfil das startups e suas soluções, contribuindo com maior entendimento sobre o cenário atual do segmento.
- 2. Objetivo secundário:** Identificar as oportunidades e os desafios para as healthtechs e analisar os impactos da Covid-19 para o segmento de saúde.

Metodologias aplicadas

Para esta pesquisa optamos por uma metodologia quantitativa e descritiva na forma de levantamento, através da captação de dados padronizados e auto-declarados. Os percentuais apresentados têm nível de confiabilidade de 95% e erro amostral de 5%.

Abordagem: Pesquisa quantitativa, combinando os números que comprovam os objetivos gerais da pesquisa.

Objetivo: Pesquisa descritiva - objetiva caracterizar certo fenômeno. Estabelece relações entre as variáveis, envolve técnicas de coleta de dados padroniza-

dos. De maneira geral, assume a forma de levantamento.

Procedimento: Pesquisa de levantamento, utilizada em estudos exploratórios e descritivos, cuja coleta de dados se realiza através de questionários ou entrevistas.

Etapas

Definidos os objetivos, referências de metodologia e o formulário com os dados a serem coletados, o mapeamento foi realizado em 3 etapas:

Primeira etapa: Divulgação e captação da pesquisa em todos os canais da rede Abstartups e parceiros.

Segunda etapa: Verificação e validação de todas as informações coletadas.

- Remoção de startups duplicadas e inválidas

- Validação das startups quanto a definição de healthtech
- Classificação das startups quanto a solução oferecida

Terceira etapa: Compilação e análise dos dados validados, pesquisas bibliográficas e materiais complementares, elaboração dos gráficos, apresentações e relatórios do estudo para publicação.



CONCEITO DE HEALTHTECH

O termo healthtech é a junção das palavras em inglês health e tech, ou saúde e tecnologia em português. O termo é utilizado para designar startups que têm o objetivo de trazer soluções inovadoras na área da saúde.

Com melhorias de processos e aumento de produtividade e qualidade, há ganhos significativos na prevenção e promoção à saúde. O paciente é o principal foco desta transformação, sendo privilegiado diretamente por toda a evolução do mercado na área.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) as tecnologias em saúde dizem respeito à:

“aplicação de conhecimentos e habilidades organizados na forma de dispositivos, medicamentos, vacinas, procedimentos e sistemas desenvolvidos para resolver um problema de saúde e melhorar a qualidade de vida”.



POR QUE MAPEAR AS HEALTHTECHS?

Cada vez mais temos visto as healthtechs movimentando e transformando o mercado de saúde. No período da pandemia ocasionada pela Covid-19, o setor passou por uma das suas maiores crises e dificuldades, e precisou se adaptar e se conectar com a inovação para contribuir ainda mais com este momento desafiador.

Diante das circunstâncias, deu-se como catalisador para novas soluções na área da saúde, novas necessidades surgiram e conseqüentemente, manifestou-se a importância que o avanço tecnológico possui na área. Em 2020, conforme nosso estudo, cerca de 30% das healthtechs receberam juntas mais de R\$ 31 milhões em investimentos, e somente 7,91% não captaram recursos por não conseguir investidor. Estes números demonstram o potencial de crescimento e a atração de investidores no mercado, oferecendo muitas oportunidades de negócio e de desenvolvimento para as startups.

Uma das grandes tendências para o mercado de saúde é a transformação digital e a convergência de modelos assistenciais, com o ecossistema global se virando para computação em nuvem, telecomunicações 5G, inteligência artificial, interoperabilidade de dados e analytics. Para as healthtechs, essa é uma oportunidade de trazer soluções tecnológicas inovadoras e introduzir nas cadeias de valor já existentes elementos para otimizar processos, melhorar a experiência do paciente e sedimentar a utilização de dados para tomada de decisões em saúde.

A pandemia de Covid-19 alterou a forma como os consumidores acessam os sistemas de saúde [1], com a escolha por opções mais convenientes, mas sem perder a segurança e o cuidado com a experiência do cliente. Esse cenário gerou no setor uma expansão de parcerias para melhor servir a sociedade, um número de empresas peque-

nas ou em dificuldades em processo de fusão ou aquisição por provedores maiores e com mais escala, além da entrada de gigantes do varejo e da tecnologia buscando expandir sua atuação no mercado.

No Brasil, o setor está passando por um grande processo de consolidação, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos há mais tempo. **Com 150 transações no último ano que movimentaram mais de R\$ 20 bilhões**, o mercado de saúde é o setor com mais movimentações nos últimos anos, reunindo as maiores operações de compras de empresa na economia brasileira. Esse aquecimento do ramo pode ser sentido nas healthtechs. 44,7% das startups possuem 2 anos ou menos de existência, demonstrando o aumento do interesse e das oportunidades em saúde.

Globalmente, segundo o último estudo realizado pela **CB Insights**, existem 91 unicórnios no segmento, 38% a mais que no ano de 2020. Por enquanto, a América Latina ainda não possui nenhum unicórnio na área da saúde, entretanto, pelos últimos registros captados, houve uma alta de startups de quase 30% durante a pandemia de Covid-19, o que fortalece uma tendência que já era apontada anteriormente e impulsiona

oportunidades para o desenvolvimento das startups.

As healthtechs já ocupam o 2º lugar em volume de startups entre os demais segmentos, atrás apenas de edtech, de acordo com o nosso último estudo. Dessa forma, toda a representatividade e potencial de ascensão do segmento apontam a importância da análise e do acompanhamento das healthtechs, seus avanços e perspectivas a longo prazo.



CLASSIFICAÇÕES POR ATUAÇÃO E SOLUÇÕES OFERECIDAS

Para classificar as healthtechs, identificamos a atuação de cada startup e agrupamos em 10 categorias, sendo estas amplamente utilizadas pelo mercado nacional e internacional.

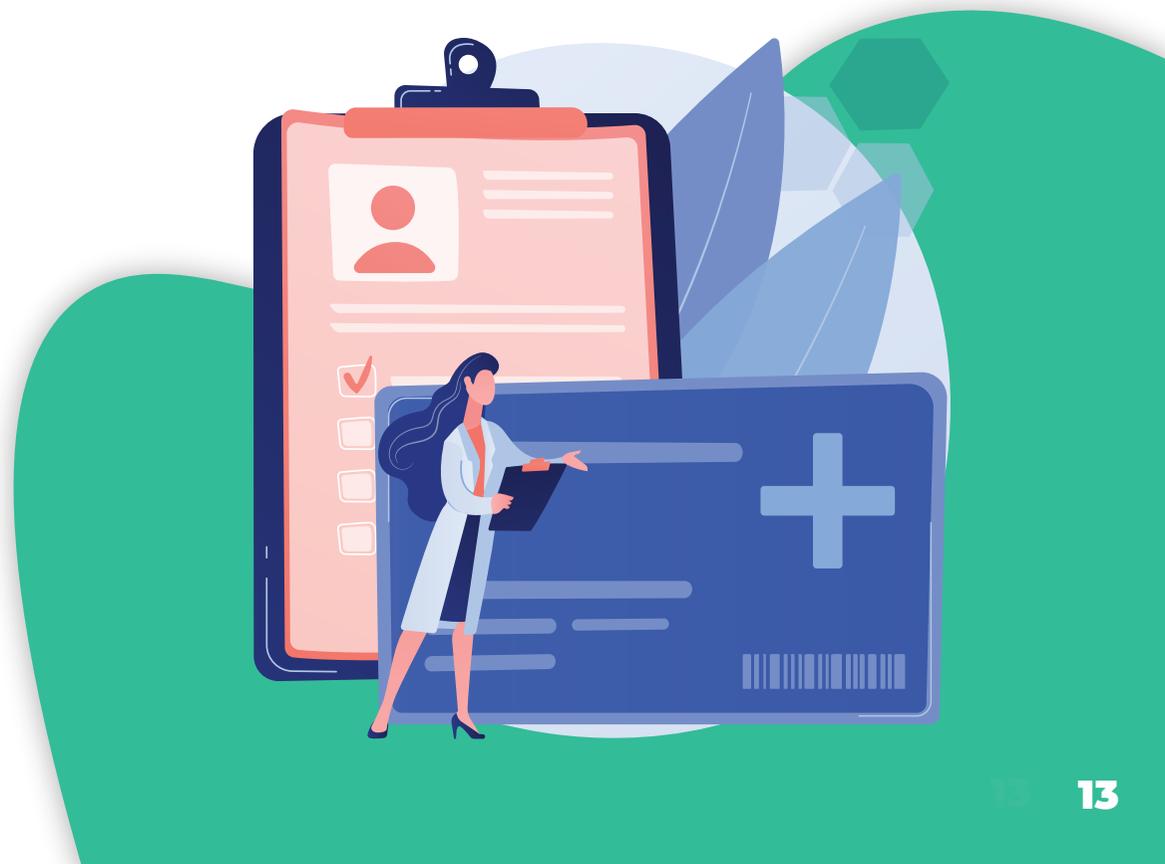
A definição das categorias é baseada na auto-descrição feita pelas startups, sendo observado a atividade principal para classificação. Como há soluções que operam em mais de uma categoria, é limitado àquela que está mais em evidência no negócio.

- **AI & Big Data:** soluções que utilizam tecnologias de inteligência artificial e big data para identificar padrões, obter insights, previsão de indicadores, maximizar a qualidade das análises e intervenções;
- **Acesso à informação:** soluções que promo-

vem acesso à informação na saúde para profissionais e pacientes;

- **Bem-estar físico e mental:** soluções que oferecem meios para estimular o desenvolvimento físico e mental dos usuários;
- **Medicina farmacêutica e diagnóstica:** soluções relacionadas à comercialização de medicamentos e de novos medicamentos e insumos envolvidos na descoberta feita pela medicina farmacêutica. Assim como soluções para realização de exames, tratamento e prevenção de doenças;
- **Gestão:** plataformas que oferecem ferramentas de gestão e prontuários para os profissionais da saúde, abrangendo gerenciamento de exames e integração de processos e informações;
- **Marketplace:** plataforma que reúne diversos serviços ou produtos oferecidos por diversas empresas, propõe variedades e poder de escolha ao usuário;
- **Dispositivos médicos:** soluções que desenvolvem algum aparelho ou instrumento com o objetivo de diagnosticar, prevenir e tratar enfermidades, incluindo sistemas de apoio à decisão;

- **Relacionamento com pacientes:** soluções voltadas para facilitar a experiência, comunicação e relacionamento com pacientes;
- **Telemedicina:** soluções para atendimento, monitoramento e diagnóstico à distância;
- **Wearables e IoT:** aplicação do conceito de “internet das coisas” na área médica, que se refere às inovações trazidas pelos objetos conectados à internet. Assim como os “dispositivos vestíveis” que são conectados por meio de sistemas digitais e sensores inteligentes, que coletam e transmitem dados.



Highlights

57%

das healthtechs mapeadas já receberam investimentos

50%

atuam no mercado B2B2C, ou seja, tem com foco comercial outras empresas para atender o consumidor final

45%

foram fundadas entre os anos de 2019 e 2021

57%

expandiram o time de colaboradores no ano de 2020

46%

estão entre a fase de tração e escala

28%

são soluções relacionadas à Gestão

52%

estão na região sudeste, sendo que 34% são do estado de São Paulo

QUADRO GERAL DAS HEALTHTECHS NO BRASIL

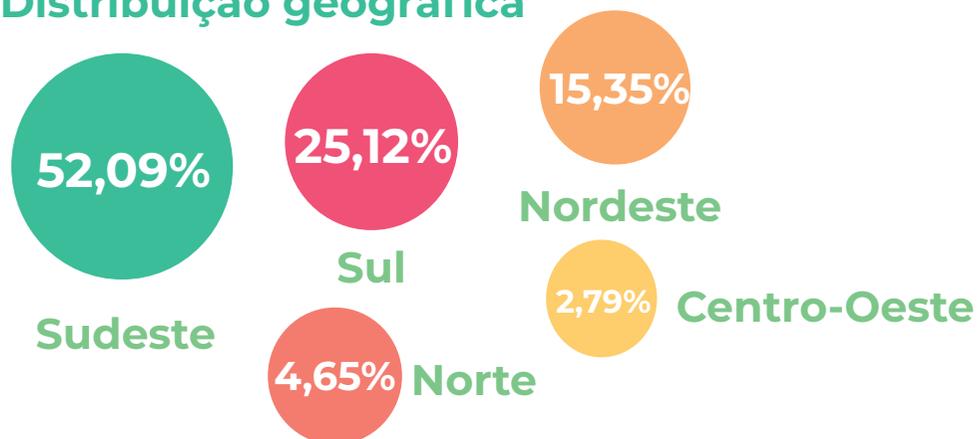
Perfil regional das startups

Sudeste concentra mais da metade de healthtechs do Brasil

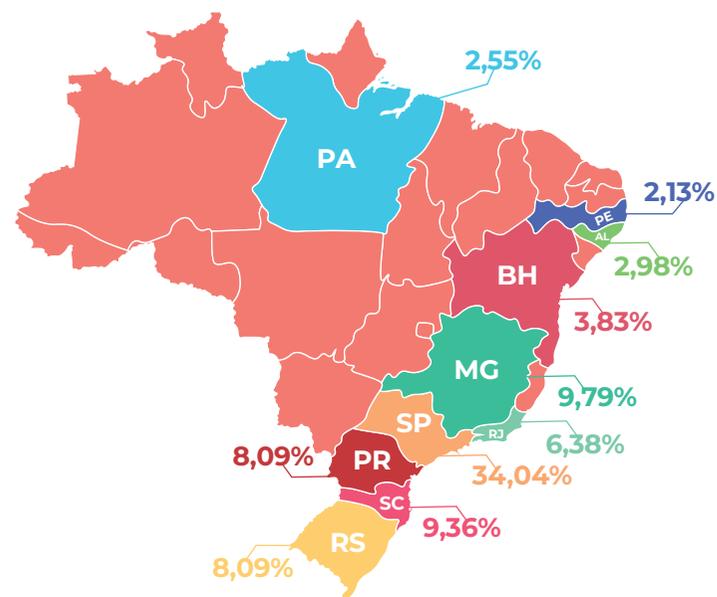
São Paulo é o principal estado em número de healthtechs do país e impulsiona o índice da região Sudeste. Em proporção, de cada 10 healthtechs brasileiras, 5 estão no estado de São Paulo.

Sul e Nordeste também são destaques, e representam, junto com Sudeste, as principais regiões que impactam no avanço do ecossistema de saúde.

Distribuição geográfica



Estados com maior número de healthtechs



Cidades com maior número de healthtechs

São Paulo	22,33%
Belo Horizonte	5,58%
Porto Alegre	5,12%
Rio de Janeiro	4,19%
Salvador	3,26%
Ribeirão Preto	3,26%
Florianópolis	3,26%
Maceió	2,79%
Curitiba	2,79%
Belém	2,79%



Perfil das healthtechs

3 em cada 10 healthtechs são soluções para Gestão

Com um cenário promissor mesmo antes da pandemia, o Brasil já era o maior mercado de saúde da América Latina e o sétimo maior mercado do mundo em 2019 – de acordo com o Global Startup Ecosystem Report, realizado pelo Startup Genome que avalia os principais ecossistemas ao redor do mundo. Devido ao contexto instaurado após este período, as healthtechs ganharam impulso a nível global quando gigantes do mercado passaram a voltar seus olhos para o setor, e o boom das healthtechs chega ao Brasil.

Quase metade (45%) das healthtechs tem até 3 anos de operação, e a maior taxa de abertura de healthtechs ocorreu durante a pandemia, dando start a corrida incessante a novas

soluções. De acordo com nosso mapeamento, a maioria das healthtechs estão em fase de tração, demonstrando que existe um alto nível de maturidade das soluções e que a transformação do setor já é uma realidade.

Quanto às soluções em ascensão, Gestão é a categoria com o maior número de startups em fase de tração (45%), e também é a principal na fase de escala (27%). Categoria esta que vem se apresentando como referência para grandes decisões e tendências de mercado.

Em fase de validação, além de gestão (16%), dispositivos médicos (20%) e telemedicina (18%) são os principais destaques entre as soluções de saúde que vão impactar o setor nos próximos anos. Marketplace também é destaque e já é uma nova alternativa de acesso aos cuidados da saúde de milhares de brasileiros.



Classificação por categoria

Gestão	27,91%	Medicina farmacêutica e diagnóstica	5,12%
Telemedicina	16,74%	Relacionamento com pacientes	2,33%
Marketplace	15,81%	Acesso à informação	2,33%
Dispositivos médicos	14,88%	Bem-estar físico e mental	1,86%
Wearables e IoT	7,44%		
AI e Big Data	5,58%		

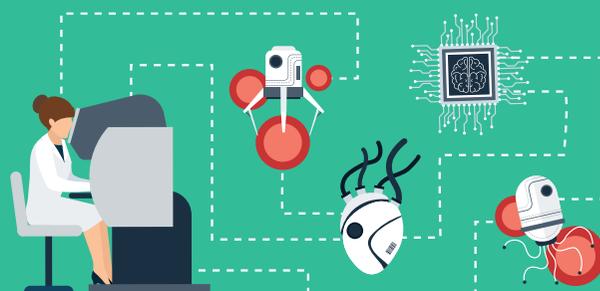
Fase

Ideação	1,40%
Validação	28,37%
Operação	24,65%
Tração	32,09%
Escala	13,49%



Público-alvo

B2B2C	B2B
50,23%	36,74%
B2C	B2G
12,09%	0,93%



Modelo de Negócio

SaaS	42,33%
Venda direta	15,28%
Marketplace	11,63%
Clube de assinatura recorrente	10,23%
Consumer	6,05%
Taxa sobre transações	4,19%
Hardware	3,26%
Venda de dados	2,33%
Licenciamento	2,33%

API e integração 1,86%

Nº de colaboradores

1-5 colaboradores	50,2%
6-10 colaboradores	27,9%
11-20 colaboradores	10,7%
21-40 colaboradores	6,5%
41-100 colaboradores	4,2%
201-500 colaboradores	0,5%

Faturamento Anual (2020)

Sem faturamento	35,8%
Abaixo de R\$10 mil	15,8%
R\$10 mil a R\$30mil	7,4%
R\$30 mil a R\$50 mil	6,5%
R\$50 mil a R\$250 mil	9,3%
R\$250 mil a R\$500 mil	7,0%
R\$500 mil a R\$1 milhão	7,0%
R\$1 milhão a R\$2,5 milhões	5,1%
R\$2,5 milhões a R\$5 milhões	2,8%
Acima de R\$5 milhões	3,3%

Possui negócios no exterior?

82,33% 17,67%

Não

Sim

Possui alguma patente?

79,53% 20,47%

Não

Sim

Investimento

Quase 60% das healthtechs já receberam investimento

E somente 14% não receberam investimento por não conseguir investidor. Boa notícia para os players do ecossistema de saúde, que contam com um cenário bastante otimista e com perspectivas de sequência à expansão do mercado. É uma das vertentes mais promissoras ao redor do mundo, e a expectativa é de que o mercado alcance 504 bilhões de dólares já em 2025, segundo o relatório produzido pela [Global Market Insights](#).

As healthtechs estão na rota dos investimentos de grandes grupos e fundos de investimento, e os aportes cada vez maiores mostram forte movimentação na consolidação e escala das soluções, e que em breve teremos algum unicórnio brasileiro neste segmento.

Investimento

Já recebeu investimento **57,21%** Não recebeu investimento **42,79%**

RECEBEU INVESTIMENTO

Valor total do investimento

Abaixo de R\$10 mil	35,87%
R\$10 mil a R\$30mil	2,17%
R\$30 a R\$50 mil	5,43%
R\$50 mil a R\$250 mil	27,17%
R\$250 mil a R\$500 mil	7,61%
R\$ 500 mil a 1 milhão	10,87%
R\$ 1 a 2.5 milhões	6,52%
R\$ 2.5 a 5 milhões	3,26%
Acima de 5 milhões	1,09%

Origem do investimento

Investidor-Anjo	42,39%
Programa de aceleração	29,35%
Seed	18,48%
Venture Capital	5,43%
Series B	2,17%

Investimento por categoria (2020)

Dispositivos médicos	30,83%
Gestão	20,50%
Marketplace	13,54%
Telemedicina	12,54%
Acesso à informação	11,48%
AI e Big Data	6,35%
Medicina farmacêutica e diagnóstica	3,14%
Wearables e IoT	1,37%
Relacionamento com pacientes	0,25%

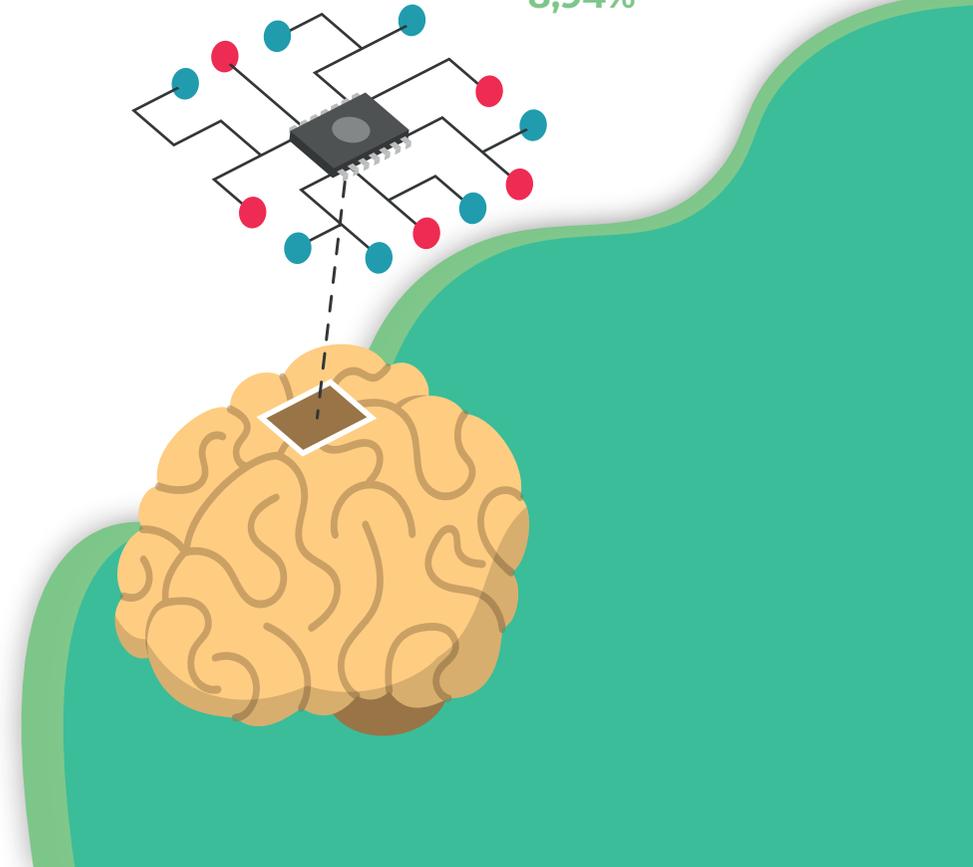


NÃO RECEBEU INVESTIMENTO

Motivo

Estamos em fase inicial e ainda não buscamos investimento	17,89%
Estamos nos preparando para começar a buscar investimentos agora	41,46%
Estamos tentando, mas ainda não conseguimos investidores para nossa startup	13,82%
Já realizamos bootstrapping, mas não recebemos investimento do mercado	17,89%
Outro motivo	8,94%

Em busca de investimento?



bossanova

O Investimento em HealthTechs teve um enorme avanço globalmente na pandemia, mas ainda está em sua fase inicial no Brasil, o que abre grandes oportunidades de Investimento, sendo que muitos investidores passaram a investir em HealthTechs nos últimos 36 meses.

O principal desafio para a saúde neste momento é ampliar o acesso e a transformação digital, o que abre grandes oportunidades em todas as áreas da saúde. Certamente, a área da Saúde está só no início de sua transformação digital com enorme potencial para crescimento dos investimentos, sendo que, globalmente foram investidos mais de USD 44 Bilhões em HealthTechs, em 2021, de acordo com a Startup Health, sendo USD 29 Bilhões só nos Estados Unidos, de acordo com a Rock Health.



Fernando Cembranelli

CEO HIHUB.TECH - HUB Digital de Inovação em Saúde

A Bossanova é o VC mais ativo da América Latina; Investimos em startups no estágio pré-seed; Empresas B2B ou B2B2C com modelos de negócios escaláveis e digitais que estejam operando e faturando.

Saiba mais em <https://bossainvest.com/healthtechs/>

Perfil da pessoa fundadora

Diversidade entre as pessoas fundadoras

Existe um padrão na trajetória e nível educacional das pessoas fundadoras, um aspecto interessante é que 97% possuem ensino superior, e mais de 70% decidiram continuar sua formação cursando uma pós-graduação.

Quanto ao gênero, há uma grande disparidade entre os fundadores de healthtech. A liderança é masculina, com um índice de quase 70%. Enquanto a presença feminina não chega a 25%. E em relação a raça e orientação sexual, a maioria das pessoas empreendedoras se autodeclaram brancas (73%) e heterossexuais (92%).

A representatividade das pessoas fundadoras de healthtechs é ainda pequena, e é semelhante ao perfil nacional de empreendedores. Isso significa que há muito a ser feito, e que precisamos avançar no caminho de um ecossistema mais diverso, justo e livre de preconceitos. É fundamental que as portas do nosso ecossistema estejam abertas para diferentes vivências, características, opiniões e lugares de fala.

Gênero

Masculino 68,37%

Feminino 22,79%

Mais de um fundador e a maioria é masculina 6,05%

Mais de um fundador e a maioria é feminina 1,86%

Mais de um fundador e a proporção entre os gêneros é igual 0,93%

Idade

Menos de 20 anos 1,40%

De 20 a 25 anos 7,44%

De 26 a 30 anos 13,02%

De 31 a 35 anos 17,21%

De 36 a 40 anos 24,19%

46 anos ou mais 21,40%

Fundadores atuam em alguma função?

CEO: Diretor(a) Executivo	77,21%
Não atua nessas funções, mas além da startup, o(a) fundador(a) exerce outras atividades e projetos	9,30%
CTO: Diretor(a) de Tecnologia	4,19%
Não atua nessas funções, mas dedica-se exclusivamente seu tempo a startup	3,26%
CMO: Diretor(a) de Marketing	2,79%
COO: Diretor(a) de Operações	1,86%
CFO: Diretor(a) Financeiro(a)	0,93%
CHRO: Diretor(a) de Recursos Humanos	0,47%

Escolaridade

Ensino médio	2,33%
Ensino superior	24,65%
Pós-graduação	42,79%
Mestrado	13,95%
Doutorado/PhD	16,28%

Raça

Branca	73,49%
Parda	16,28%
Preta	5,58%
Prefiro não responder	4,19%
Indígena	0,47%

Orientação sexual

Heterossexual	91,63%
Homossexual	4,19%
Outro / prefiro não responder	3,26%
Bissexual	0,93%

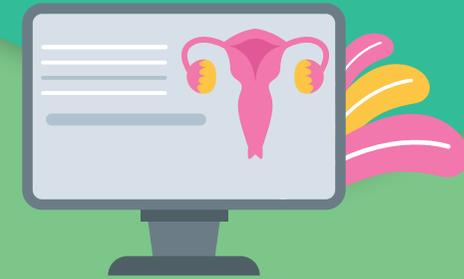
Diversidade

Diversidade no time das startups

Enquanto 97% das startups dizem apoiar a diversidade, **apenas 58% consideram que é muito importante que sua startup apoie a diversidade**. E, ainda assim, os números relatam que estamos longe de transformar o discurso em realidade.

- 13% das startups não possuem mulher
- 34% das startups não possuem negros
- 57% das startups não possuem pessoas com mais de 50 anos
- 90% das startups não possuem pessoas com deficiência
- 93% das startups não possuem pessoas transexuais

Esses dados expõem o cenário atual, e nos permitem traçar estratégias para que consigamos tornar o ecossistema de startups mais diverso e



inclusivo. Na prática, apoiar a diversidade é apoiar iniciativas e movimentos de fomento, ter ações efetivas pela busca da diversidade, equidade, valorização e equiparação.

Quer saber como implementar iniciativas de fomento à diversidade em sua startup?

Acesse nosso [Guia de promoção à diversidade para startups](#)

22% das healthtechs afirmam que realizam alguma ação ou processo seletivo voltado para diversidade

Entre essas ações, destacam-se busca de paridade de gêneros, entrevista às cegas e com decodificador de voz, elaboração de códigos de conduta interno quanto a diversidade e incentivo a grupos minoritários assumirem liderança.



Apoio a diversidade

97,21%

Sim

2,79%

Não

Importância do apoio a diversidade

Muito importante	2,33%
Importante	24,65%
Importante, mas não essencial	42,79%
Pouco importante	13,95%
Nem um pouco importante	16,28%

COLABORADORES

Pessoas do gênero feminino

Nenhuma	13,02%
< 5%	5,12%
6% - 25%	14,88%
26% - 49%	21,40%
50%	17,67%
51% - 75%	14,42%
76% - 95%	6,98%
96% - 100%	6,51%

Pessoas pretas e/ou pardas

Nenhuma	34,42%
< 5%	9,77%
6% - 25%	29,30%
26% - 49%	12,56%
50%	5,58%
51% - 75%	3,26%
76% - 95%	1,86%
96% - 100%	3,26%

Pessoas com 50 anos ou mais

Nenhuma	57,21%
< 5%	13,95%
6% - 25%	14,88%
26% - 49%	7,44%
50%	2,79%
51% - 75%	1,86%
76% - 95%	1,86%

Pessoas com deficiência

Nenhuma	90,23%
< 5%	5,12%
6% - 25%	3,72%
26% - 49%	0,47%
Metade	0,47%

Pessoas transexuais

Nenhuma	93,49%
< 5%	2,79%
6% - 25%	2,79%
26% - 49%	0,93%

Relacionamento com ecossistema

Relacionamento com players

Hubs de inovação	29,4%
Corporate	20,6%
Academia	19,9%
Líder de comunidade	12,5%
Setor público	15,4%
Nenhum	2,2%

Em um mercado de saúde buscando cada vez mais por tecnologia, a sinergia entre atores mais estabelecidos e as startups é fundamental para suprir lacunas. Na pesquisa “**Agenda 2022**”, realizada pela Deloitte, mais da metade das empresas (57%) possui relacionamento com startups, sendo os planos de saúde aqueles que mais empregam esses serviços.

Os dados da “Agenda 2022” revelam que ainda há espaço para que as startups da área de saúde se



integrem mais ao ecossistema, além de indicar o apetite das grandes empresas do setor em colaborar com as healthtechs. Em 2022, 57% das empresas consolidadas do ecossistema pretendem ampliar parcerias com startups, com grandes oportunidades para o apoio na solução de problemas ou desafios do negócio. Em um cenário de healthtechs mais focadas em soluções B2B2C, a oportunidade é de aliar o crescimento dessas empresas de tecnologia com as necessidades atuais de operadoras, hospitais, farmacêuticas e demais atores da saúde.

Empregabilidade

Mais da metade (57%) das healthtechs abriam processos seletivos em 2020

Quase 70% das startups pesquisadas contrataram de 1 a 5 colaboradores em 2020, enquanto apenas 3,31% não contrataram nenhum profissional no período. Entre as empresas que estavam à procura de novos profissionais, mas não conseguiram contratar, o principal motivo foi a falta de candidatos com todas as habilidades necessárias para a função.

Além da expansão do quadro, as startups também apresentaram alta taxa de retenção, com a maioria sem nenhum colaborador desligado (66,5%) e sem nenhum pedido de desligamento (49,2%) em 2020. Entre os desligamentos, a principal razão foi a incompatibilidade com a cultura e os valores da empresa.

Colaboradores contratados (2020)

Nenhum	3,31%
De 1 a 5	69,42%
De 6 a 10	13,22%
De 11 a 20	8,26%
De 21 a 30	2,48%
De 31 a 50	2,48%
De 51 a 100	0,83%

Abriu processos seletivos no último ano? (2020)

42,79%	57,21%
Não	Sim

Se estava procurando, mas não conseguiu realizar as contratações, qual foi o principal motivo?

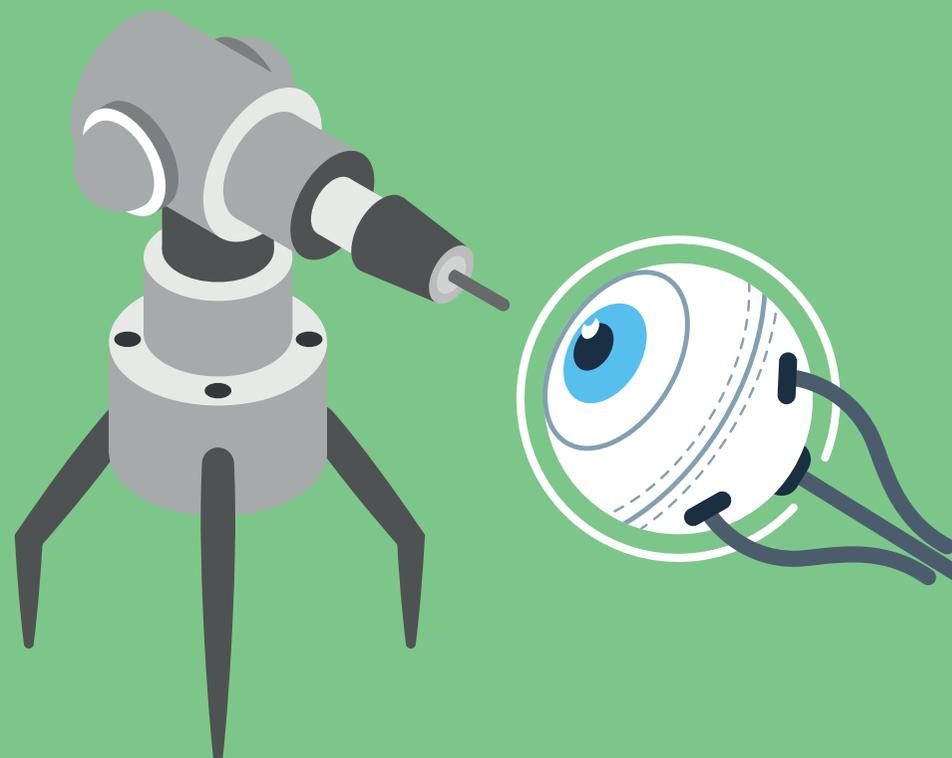
Não encontramos uma pessoa com todas as skills necessárias para a vaga	52,54%
Incompatibilidade na pretensão salarial / oferta	22,03%
Encontramos candidatos com as skills, mas que não estavam alinhados com a cultura da startup	11,86%
Vaga precisou ser adiada/encerrada por motivos internos	10,17%
Priorizamos diversidade na contratação, e ainda não encontramos	3,39%

Colaboradores desligados (2020)

Nenhum	66,5%
De 1 a 5	31,2%
De 6 a 10	1,9%
De 11 a 20	0,0%
De 21 a 30	0,5%

Colaboradores que pediram desligamento (2020)

Nenhum	49,2%
De 1 a 5	45,8%
De 6 a 10	5,1%



Principal motivo dos desligamentos

Não houve desligamentos	47,46%
Incompatibilidade cultural e/ou de valores	27,12%
Reestruturação no time da startup	13,56%
Mudanças imprevistas de colaboradores	10,17%
Necessidade financeira de corte de gastos	1,69%

INOVAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA ÁREA DA SAÚDE

A inovação e a transformação digital na saúde é uma jornada de mudança organizacional, abrange desde modelos de negócio tradicionais até a forma dos profissionais interagirem com seus pacientes. É uma mu-

dança de processos e estratégias, como também de cultura e mindset.

Desde soluções de eficiência operacional por meio da simplificação e desburocratização de processos, como também soluções que envolvem a segurança de procedimentos, aumentando a precisão de diagnósticos e tratamentos dos pacientes. A área da saúde sempre esteve em um dos segmentos mais visionários do mercado, e possui grandes oportunidades de desenvolvimento.

O período da pandemia de Covid-19 simultaneamente expôs uma lacuna crescente entre a procura de cuidados

médicos e a oferta de pessoal e recursos. Como resultado, muitas iniciativas digitais vêm se concretizando e, como consequência, acelerando a transformação na área.

A seguir, você encontrará as principais tendências no setor da saúde e a visão de experts sobre o assunto.

A telemedicina e um novo conceito no setor da saúde

A telemedicina teve um crescimento significativo na pandemia devido a saturação dos sistemas de saúde e até mesmo pelo medo de contaminação. De acordo com dados da **Saúde Digital Brasil** (Associação Brasileira de Empresas de Telemedicina e Saúde Digital), mais de 7,5 milhões de atendimentos foram realizados via telemedicina, por mais de 52,2 mil médicos no Brasil entre 2020 e 2021.

Já consolidada em outras partes do mundo, a telemedicina demorou a vingar no Brasil, entretanto, com o alto índice de aten-

dimentos, houve também um alto índice de aceitação entre os brasileiros, segundo estudo feito pela Conexa Saúde e Datafolha. Mesmo após a pandemia, 90% dos pacientes ainda sem experiência com a telemedicina estão abertos a serem atendidos desta forma, sendo que 73% dos pacientes voltariam a realizar consultas de saúde por videochamada.

A tecnologia e a inovação prometem otimizar ainda mais a prática da medicina a distância e demonstrar ainda mais valor aos pacientes. Aplicações como big data, machine learning, cloud computing e inteligência artificial são grandes apostas para ampliar o escopo da telemedicina, principalmente para automatização, suporte diagnóstico, definição de prioridades médicas. Este conhecimento somado ao histórico dos pacientes, que também já são armazenados digitalmente, podem trazer muitos ganhos a médicos e pacientes na definição de diagnósticos cada vez mais precisos.

Além da aplicação de tecnologias mais avançadas, a integração na ferramenta de prontuário eletrônico, prescrição digital de medicamentos, comunicação com algum wearable device, agregam significativamente na melhoria e desenvolvimento nos processos clínicos e assistenciais dos serviços. Desde comodidade e praticidade, há cada vez mais benefícios que a tecnologia pode trazer no campo da telemedicina, que se torna um dos principais pontos positivos dentro da transformação digital do setor.

Exemplo disso são os wearable devices, ou “dispositivos vestíveis” que, através de sensores, coletam informações vitais do paciente em tempo real e encaminham às unidades de saúde, que podem acompanhar o indivíduo à distância e rapidamente prestar assistência quando necessário.

PELO OLHAR DA SAMI: PIONEIRA NO BRASIL NA GESTÃO DE TODA A CADEIA DE VALOR DA SAÚDE

A Sami é uma operadora de planos de saúde com foco em pequenas e médias empresas (PMEs) e em profissionais liberais. Em 2021, cerca de 75% dos seus membros não tinham plano de saúde antes de contratar a Sami, o que reforça o objetivo da startup de democratizar o acesso à saúde de qualidade no Brasil. Aliando tecnologia à atenção primária, a Sami é a pioneira do Brasil em interoperabilidade entre sistemas de operadora e hospitais estabelecida sob padrões internacionais. Esta integração permite a troca de dados de pacientes entre instituições viabilizando um atendimento mais eficiente e causando impacto direto em experiência e qualidade da saúde.

Criada em 2018 por Vitor Asseituno e Guilherme Berardo, a empresa tem entre seus investidores os fundos DN Capital (UK), Redpoint eventures, Canary, Valor Capital Group e monashees. Em 2020, recebeu o maior investimento Série A em saúde da história da América Latina. Em 2021, cresceu 47% ao mês e finalizou o ano recebendo uma extensão desse aporte, superando os R\$201 milhões em investimentos. A Sami vende seus planos de saúde diretamente pelo site.

Saiba mais em samisaude.com.br



Guilherme Berardo
CEO e cofundador da Sami

Qual o papel da tecnologia na eficiência das operações da Sami? Quais pontos foram cruciais para o desenvolvimento da solução e geração de impacto?

A Sami é a primeira operadora de saúde com contratação 100% digital - sem burocracia, de forma ágil e transparente. Conta com aplicativo no qual o membro conversa com seu time de saúde sempre que precisar, e não possui data center, está 100% na nuvem - das planilhas mais simples até todos os sistemas, o que traz mais segurança de dados. Aproveitando para já mencionar segurança de dados (LGPD), como trabalhamos dados sensíveis, temos relatórios padrão que respeitam as normas da ANS. E no quesito ciência de dados, queremos utilizar inteligência artificial para prever como ter mais eficiência nos tratamentos, medicamentos etc. prescritos pelos médicos, identificando padrões. Também temos o intuito de fomentar pesquisas clínicas internacionais com esses dados para que a medicina avance de maneira uniforme.

A Sami trabalha para trazer sempre soluções tecnológicas inovadoras e eficazes que preencham lacunas do setor de saúde - que são muitas. Ao analisarmos hospitais e laboratórios parceiros da maioria das operadoras de saúde, por exemplo, temos que considerar que cada um deles está vivendo um momento diferente. Esse é um grande desafio para nós, e temos

nos saído bem porque não só analisamos, como entendemos cada momento e agimos costurando essa colcha de retalhos para estarmos alinhados e atendermos os pacientes da melhor maneira possível.

Além disso, poder contar com teleconsultas, prontuários online, cruzamento de dados - via interoperabilidade, por exemplo, traz agilidade nos diagnósticos, mais assertividade e eficácia aos tratamentos. Já temos esse modelo disponível na Sami, numa parceria com a BP Beneficência Portuguesa de SP, e em breve vamos expandir aos nossos demais parceiros. Essa troca de dados tanto funciona que o governo federal demonstrou interesse em criar o open health para tornar o setor mais transparente, e permitir que qualquer unidade de saúde tenha acesso - em um ambiente seguro - a informações do paciente. Isso porque, quanto mais conhecemos o membro (paciente), melhor conseguimos gerenciar os riscos que ele tem em relação à saúde.

Ainda sobre o papel da tecnologia na evolução das nossas operações, estamos onde nosso público está para ouvir as necessidades, manter vários canais abertos. Hoje, por exemplo, temos colhido muitos frutos positivos com postagens no tiktok. Temos expandido o alcance da marca Sami.

Apostamos também em times multifuncionais e multidisciplinares, que englobam engenheiros, designers, médicos, vendedores, pessoas de produto, para que nossa solução seja

sustentável. Nosso design, por exemplo, é universal, focado na acessibilidade e legibilidade, para facilitar a compreensão - independente da idade e grau de escolaridade de quem acessa nossas plataformas. E falando em plataformas, trabalhamos com javascript, flutter, entre outras linguagens e bibliotecas mais simples e comuns no mercado, para criar um ambiente onde é mais fácil um profissional Jr ou vindo de outra empresa começar a ter impacto e promover um espaço no qual nossos colaboradores possam se desenvolver.

Em nossa rotina comercial, graças à tecnologia, melhoramos em 50% nosso tempo de venda - hoje levamos apenas 4 minutos para registrar todos dados necessários para fechar uma venda para uma pequena empresa com uma vida.

Diante do aporte financeiro captado recentemente, quais os próximos passos da Sami em relação ao produto que oferecem?

Vamos manter acelerado nosso crescimento e investimento em tecnologias que melhorem a experiência dos nossos membros e times internos. Em termos de produto, estamos fortalecendo nosso portfólio voltado a MEIs e PMEs porte II (empresas com mais de 29 vidas), e até o final deste ano de 2022 teremos novidades em relação à área de cobertura da Sami.

Sobre a telemedicina, como a Sami vê o panorama brasileiro e oportunidades de crescimento na área?

O panorama é favorável do ponto de vista de aceitação e uso por parte tanto de pacientes quanto de profissionais de saúde, que agora passaram a conhecer melhor esse tipo de atendimento, suas comodidades e limitações. Entre 2020 e 2021, foram realizadas no Brasil 7,5 milhões de consultas médicas online, por 52 mil profissionais diferentes. Vale lembrar que até antes da pandemia, a teleconsulta era uma prática não regulamentada.

Na Sami, entendemos que a incorporação da tecnologia da informação na saúde é um processo irreversível e continuará ocorrendo de forma progressiva e natural - assim como ocorreu em outros setores, como financeiro, de transporte e turismo.

Atualmente, cerca de 3/4 de todas as consultas que realizamos na Atenção Primária ocorrem de forma digital. Nesse cenário, o forte vínculo estabelecido entre o Time de Saúde e seus pacientes favorece esse formato. Quando você conhece bem o paciente e tem acesso aos seus dados de saúde, aumenta o nível de confiança e também as chances de uma consulta online ser resolutive e segura.

Quais foram os impactos da Covid-19 para a Sami?

A Sami, assim como todo o setor saúde, observou diversos impactos da pandemia. Um deles foi a enorme flutuação no volume de consultas em Pronto Socorro. Em alguns meses de 2022, por exemplo, observamos um aumento de 50% na

demanda por atendimentos de urgência. Nossa principal estratégia para atender à necessidade dos nossos membros foi uma rápida expansão da nossa capacidade de atendimento de urgência online.

Há empecilhos em normas e regulamentações que possam comprometer um avanço significativo na adoção de novas tecnologias na telemedicina ou até nas demais soluções?

Sim. O maior deles é que a regulamentação que ampara o amplo uso da telemedicina no Brasil tem caráter provisório e está restrita ao contexto da pandemia de Covid-19. Se não tivermos uma nova lei em vigor até lá, quando chegar o tão esperado dia em que for declarado o fim a pandemia, nos encontraremos diante do risco de restrição do acesso de milhões de pessoas a um tipo de atendimento que tem se mostrado eficiente e seguro, e que conta com alto nível de satisfação por parte dos pacientes.

A Declaração de Tel Aviv, considerado o mais importante marco regulatório internacional da telemedicina, ressalta aspectos éticos da prática e concede autonomia para médicos avaliarem os limites do atendimento online, pelo qual é legalmente responsável. Em uma consulta presencial, pressupõe-se que o médico tem condições de analisar os limites de seu exercício profissional e que tomará decisões orientadas àquilo que julga ser o melhor para seus pacientes - respeitando obviamente a autonomia dos mesmos.

Por que não adotar premissas semelhantes para uma consulta realizada remotamente?

Diante desse cenário de incerteza sobre o futuro da telemedicina, diversos setores interessados já estão discutindo projetos de lei para estabelecer uma regulamentação definitiva. Existem alguns temas polêmicos, sobre os quais que ainda não há consenso. Os mais discutidos são:

- 1)** a possibilidade de realizar primeira consulta de forma remota;
- 2)** a limitação da prática dos médicos ao Estado em que estão inscritos no CRM;;
- 3)** o valor da consulta online em relação à presencial.



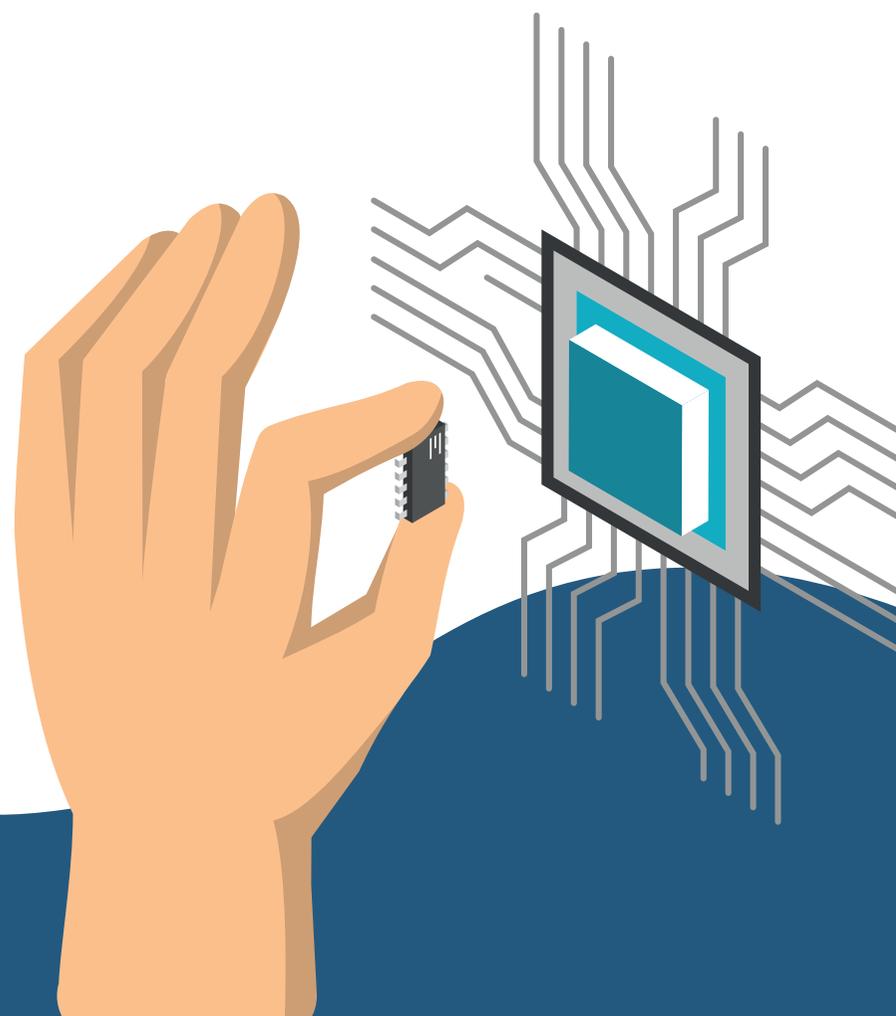
Software de gestão e indicadores estratégicos para decisões mais assertivas dos gestores

O software é uma ferramenta essencial na gestão de clínicas, que além de viabilizar um melhor controle de processos e informações, também centraliza e otimiza diversas atividades, possibilitando o acesso aos dados de modo ágil e eficiente.

Com o objetivo de melhorar o potencial de atendimento, os benefícios gerados a partir de software impulsionam o crescimento progressivo em investimento tecnológico e profissionalização da gestão e, ainda, constantes incorporações aos grandes complexos médicos para o fortalecimento de sua cadeia.

Para manter-se competitivo no mercado, a profissionalização e a digitalização, seja no atendimento ou na gestão do setor médico, cada vez mais é exigida. Otimizar proces-

os utilizando a tecnologia reduz custos ao mesmo tempo em que amplia a satisfação e a segurança do paciente, sendo estes benefícios expressivos que definem um novo modo de gestão de dados e até mesmo no tratamento dos pacientes.





Anestech auxilia na tomada de decisões e leva mais segurança para equipe médica e pacientes

Atualmente, segundo a WFSA (World Federation of Societies of Anesthesiologists) no mundo, 5 bilhões de pessoas não têm acesso a uma anestesia segura. Também estima-se que mais de 85% dos médicos anestesistas realizam procedimentos cirúrgicos utilizando a ficha anestésica como prontuário de dados ainda no papel, e isso mostra que há um longo caminho na transformação digital da área. Diante deste contexto, a Anestech assumiu o propósito de promover cirurgias mais seguras a partir da transformação digital da anestesiologia, inserindo o anestesista no contexto digital das instituições por meio da criação de um AIMS (Anesthesia Information Management System) chamado AxReg, que

é uma plataforma composta por prontuário anestésico digital, soluções de BI para inteligência de mercado e Inteligência Artificial que constrói uma capacidade preditiva perioperatória, auxiliando na tomada de decisões e levando mais segurança para equipe médica e pacientes.

Em 2021, mais de 3.500 anestesistas, distribuídos em mais de 1.400 instituições de saúde, utilizaram as soluções da Anestech no seu dia a dia. Foram mais de 2.9 milhões de dados tramitados por meio de 522.643 procedimentos cirúrgicos. O anestesista, nesse contexto, documenta dados a cada 5 minutos durante todo o procedimento cirúrgico e

é a melhor fonte de informação do point-of-care cirúrgico. Esses dados podem ser convertidos em inteligência operacional, com potencial de promover mais segurança ao procedimento, melhor gestão de recursos e mais proteção legal a todos os envolvidos, agregando valor a toda a cadeia de saúde.

Outro dado relevante, para contextualizar o benefício para os hospitais, é que hoje, no Brasil, 60% dos pacientes internados são cirúrgicos, fazendo com que este seja um importante centro de rendimento, responsável por 70% da rotatividade de leitos do hospital. O desafio da gestão de uma unidade com essas características de complexidade e protagonismo requer a construção contínua de indicadores para a avaliação dos serviços de saúde, e é aí que Anestech contribui com a estruturação dos dados e inteligência operacional que ajudam na tomada de decisões.

Os sinais que o mercado tem apresentado é que há uma aceleração na adoção da tecnologia para a jornada cirúrgica. No último ano, por exemplo, o número de clientes da Anestech cresceu em 50%, dentre hospitais privados, cooperativas e grupos de anestesistas, reforçando uma comunidade que já conta com grandes redes de saúde como

Mater Dei, Dasa e Santa Catarina. O setor público, por sua vez, apesar de um ritmo mais lento, começa a transformação digital com a Anestech através de programas de Inteligência Artificial do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (IA2 - MCTI) e hospitais universitários com gestão da EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), e tem muito potencial de acelerar se tomarmos como base que há estados totalmente informatizados com suas unidades de saúde integradas. O Open Health é uma outra iniciativa que deve contribuir com o aumento da maturidade digital do setor público, através do prontuário eletrônico único.



Diogenes Silva

Founder e CEO da Anestech

A Anestech é uma premiada healthtech idealizadora do AxReg, plataforma AIMS (Anesthesia Information Management System) que empodera o anestesista com dados e tecnologia que abrange o ciclo perioperatório por completo, fortalece a gestão dos hospitais e torna as cirurgias mais seguras para pacientes e equipe médica.

Saiba mais em anestech.com.br

Carefy otimiza monitoramento de internações para planos de saúde

A Carefy é uma healthtech voltada para gestão e monitoramento de internações, que acredita que a tecnologia pode e vai ajudar o mercado da saúde a evoluir. A missão da empresa é gerar saúde baseada em valor, possibilitando eficiência para pacientes e players envolvidos no cuidado. Assim sendo, a Carefy acredita que pode direcionar o mercado para novos modelos de remuneração entre hospitais e operadoras de saúde focados em desfechos clínicos e eficiência.

Hoje, um dos maiores custos para hospitais e operadoras de saúde está associado às internações. A solução oferecida pela Carefy busca curar essa dor, proporcionando uma maior assertividade para os players de saúde.

No Brasil, o mercado de saúde é enorme e com a pandemia, houve um grande avanço na transformação digital no setor.

O segmento de gestão e monitoramento de internações é, no entanto, ainda pouco explorado e com grande potencial de crescimento. A tendência é que cada vez mais as operadoras e instituições se digitalizem, gerando maior procura e engajamento para o segmento em que a healthtech atua.

Atualmente, a Carefy conta com, aproximadamente, 2.8 milhões de beneficiários na carteira, além de ter monitorado mais de 330 mil internações, em mais de 820 hospitais. O modelo de negócio é inovador, criando uma ruptura no segmento em relação a escala. A

solução é capaz de gerar grande impacto em todo o país, já que entre os benefícios proporcionados pode-se destacar a redução de até 13% nos custos de internação; diminuição de até 40% na média de permanência de internação; o aumento de 137% na eficiência da equipe; e o retorno sobre investimento de 100x com 6 meses de uso da solução.

A plataforma é composta por um aplicativo móvel, que é acessado pela equipe da operadora de saúde durante as visitas realizadas na beira leito. Todas as informações relacionadas à internação do paciente são adicionadas no aplicativo, que ajuda a equipe no formato de evolução, na sinalização de indicadores de não conformidade, no contato com todo o time, e no trânsito das informações em tempo real. Uma vez que a equipe externa faz as visitas, os dados são enviados em tempo real para a equipe interna da operadora, que é composta por médicos e enfermeiros. Em sua carteira de clientes, a Carefy conta com grandes players do setor de saúde, como Porto Seguro, Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf), além de Samp, Unihosp, Via médica e São Francisco Saúde.

Na plataforma web da Carefy, toda a equipe pode acessar tanto dados de saúde do paciente quanto informações referentes à gestão. A plataforma já mostra para os responsáveis os principais pontos de atenção e traz informação relevante não apenas para a tomada de decisão assistencial, como também estratégica do processo de acompanhamento de internações, gerando, desta forma, a redução de custo.



José Carlos Bueno de Moraes

Co-funder e CTO da Carefy

Premiada duas vezes no ranking Top 10 HealthTechs da 100 Open Startups, em 2019 e 2020, e em primeiro lugar no Healthcare Innovation Show de 2017, a Carefy é uma empresa de gestão e monitoramento de internações, oferecendo dados de apoio para a tomada de decisão das operadoras de planos de saúde. Fundada em 2017, a empresa possibilita redução de custos nas internações, tempo médio de permanência e melhoria na assistência para operadoras de planos de saúde. Até hoje, já monitorou mais de 320 mil internações em mais de 820 hospitais.

Saiba mais em carefy.com.br

Inteligência artificial e suas aplicações na área da saúde

A medicina avança significativamente quando se alia a um sistema autônomo, baseado em algoritmos de decisão estabelecidos e que podem se automodificar em decorrência de resultados obtidos e propor diagnósticos cada vez mais acurados. Com base nisso, a inteligência artificial e os dados atrelados ao tratamento humanizado são considerados o futuro promissor da tecnologia em saúde.

A utilização de modelos algorítmicos antecipa as probabilidades de que algo aconteça e analisa suas possíveis complicações, permitindo intervenções adequadas. Os dados podem ser coletados diretamente de prontuários médicos digitais, de exames, evolução da enfermidade e medicamentos. Com os algoritmos definidos, há a análise desses dados e é proposto diagnósticos diferenciais de enfermidades, com as respectivas probabilidades de ocorrência.

Atualmente, o uso de wearable devices, ou dispositivos vestíveis, tem sido introduzido na prática médica, obtendo informações contínuas capturadas por algum aparelho pelo paciente e que podem ser transmitidas ao médico.



Lincon capta dados de saúde em tempo real do paciente, e aplica inteligência artificial para predição de riscos

Nós queremos mudar o tratamento convencional, de difícil engajamento, carregado de remédios e com pouco resultado em saúde, que pessoas que convivem com doenças crônicas no Brasil têm acesso. Hoje focamos naqueles crônicos e pré-crônicos de diabetes, hipertensão e obesidade através da nossa terapia digital personalizada, um conjunto de protocolos médicos baseados em uma melhor nutrição, atividades físicas e controle emocional. Estamos falando de 17 milhões no Brasil de pessoas adultas diagnosticadas com diabetes e 38 milhões possuem diagnóstico de hipertensão arterial. Estudos mostram que 50% das pessoas que têm diabetes não sabem que a têm. Isso não é um problema só do Brasil mas um problema global.

O papel da inteligência artificial é gerar eficiência na análise de dados reproduzindo a capacidade humana de resolver problemas ou até mesmo, a superando. Na saúde isso pode ter vários impactos, como a melhoria no desfecho clínico do paciente, reforço no diagnóstico de doenças, eficiência no atendimento médico e melhores laudos, por exemplo. Quando temos uma população conectada a devices, como smartwatches, mais dados são coletados em tempo real do seu dia-a-dia e, com isso, é possível prever cenários futuros, prever doenças, sugerir melhores tratamentos, alimentação personalizada, treinos físicos personalizados e outros. Essa inteligência gerada é benéfica para toda a cadeia de saúde, desde o médico que está acompanhando o paciente até a indústria (seja ela qual for). Em larga

escala, o maior beneficiado nessa história será o paciente porque as suas reais necessidades irão puxar todas as inovações do restante da cadeia.

Inovar na saúde é diferente de inovar em outros segmentos. Por exemplo, se você inova em uma nova forma de combater uma doença, necessariamente você precisa passar por processos de certificação científica de que a sua solução é segura e que de fato entrega melhorias significativas em saúde. Sem isso, você não pode vender para outras pessoas e empresas. O nosso primeiro aporte foi para isso: comprovar que uma terapia digital com base em protocolos de nutrição, atividades físicas, controle emocional, adesão à medicação e qualidade do sono conseguem engajar e melhorar os índices de saúde do paciente. Nós atingimos esse objetivo com resultados impressionantes. Nossa fase atual é a de nos aproximar de empresas e operadoras de saúde ajudando-os a fazer uma gestão mais eficiente dos seus colaboradores e beneficiários.

O Brasil é muito ineficiente ainda quando se fala em saúde. Estamos engatinhando quando se fala em inovação mas o cenário é animador: segundo dados da Distrito, o Brasil passou de 248 healthtechs em 2018 para 1002 no ano passado e de janeiro até dezembro de 2021, as startups receberam mais de US\$ 530 milhões em investimentos frente

a US\$ 127, 8 milhões em 2020. Devemos sentir os impactos em massa não menos do que nos próximos dois anos, como sentimos hoje no setor financeiro. Esse cenário nos possibilitou adquirir os primeiros pacientes, penetrar melhor nas empresas e fazer parcerias como a DASA. Atraímos investidores sensacionais para o board e conselheiros importantes da indústria que navegaram em cargos executivos em empresas como Livongo, Evernote, Abbott, J&J, BD e na University of Massachusetts Amherst. Além disso, um time de alto gabarito entre profissionais de saúde, tecnologia, marketing e operações.



Victor Navarrete

CEO da Lincon

A Lincon é uma terapia digital personalizada que transforma a maneira que pessoas com diabetes e hipertensão lidam com a saúde. A solução possibilita a captação de dados de saúde em tempo real do paciente utilizando dispositivos automatizados de precisão, aplicativo e informações que farão parte de um avançado algoritmo de inteligência artificial para predição de riscos do paciente no curto e médio prazos. O paciente passa por programas de atividades físicas, suporte nutricional, capacitação sobre as doenças e é acompanhado por um time de saúde próprio.

Saiba mais em somoslincon.com.br

OPORTUNIDADE ÀS HEALTHTECHS

A conexão entre empresas, investidores, agentes de inovação e startups são grandes oportunidades para a cadeia de valor do segmento, e para isso, há diversos programas e projetos no Brasil que apoiam o desenvolvimento das startups e aceleram a transformação da saúde nacional.

A seguir, será apresentada algumas dessas oportunidades às healthtechs:

BiotechTown Hub de inovação

Site: biotechtown.com/parceiros/

Email: contato@biotechtown.com

Instagram: [instagram.com/biotechtown](https://www.instagram.com/biotechtown)

LinkedIn: [linkedin.com/company/biotechtown/](https://www.linkedin.com/company/biotechtown/)

O hub é voltado exclusivamente para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências da Vida. Nascido em Nova Lima, Minas Gerais, o BiotechTown se apoia em conhecimento científico, tecnológico e de mercado para viabilizar conexões que impulsionam startups e empresas de todos os portes.

Para fomentar a criação de soluções, o hub investe e acelera startups do ecossistema, fazendo com que elas cheguem ao mercado com sucesso e estabilidade. Desde 2018, o hub já investiu em 23 startups, somando R\$6.9 milhões aplicados no ecossistema.

Iniciativas

Programa de Desenvolvimento de Negócios

Os empreendedores têm acesso a formação e mentorias relacionadas à gestão, profissionalização da empresa, estabelecimento de milestones e drivers de crescimento.

Distrito InovaHC Hub de inovação

Site: materiais.distrito.me/hub-healthtech

O intuito do hub é reunir todo o ecossistema do setor de saúde, como startups, corporações, investidores e universidades com objetivo de criar, desenvolver e expor tecnologias e soluções que transformem o mercado de saúde.

Localizado no maior complexo hospitalar da América Latina, o Hospital das Clínicas, em São Paulo, conecta diretamente os pesquisadores do hospital ao ecossistema, promovendo melhorias também na saúde pública.

Em seu programa de residentes, há diversos benefícios como:

- Acompanhamento trimestral de crescimento

- Time especializado em Healthtechs
- Grandes experts como mentores
- Network com centenas de startups
- Conexão com grandes empresas

Harena Inovação Hub de healthtechs do Hospital de Amor de Barretos, São Paulo

Site: harena.com.br

Instagram: [instagram.com/harenainovacao](https://www.instagram.com/harenainovacao)

Linkedin: [linkedin.com/company/harena-inovacao](https://www.linkedin.com/company/harena-inovacao)

Toda a excelência e o reconhecimento adquiridos nos cuidados com os pacientes oncológicos, além da produção científica do Hospital do Amor, em Barretos (SP), foram o alicerce para dar este salto em inovação com o Harena, o Hub que existe para encontrar formas revolucionárias de levar tecnolo-

gia para a saúde pública.

Iniciativas

Programa de aceleração de startups

Por meio de capacitação, mentoria e networking, o programa de aceleração é feito para todas as healthtechs, independente do estágio de desenvolvimento da startup.

Eventos de inovação

Por meio dos eventos de inovação, o Harena leva conhecimento e boas práticas aplicadas ao desenvolvimento de negócios inovadores para pessoas engajadas em transformar a saúde do país.

Eventos médicos e científicos

O Hub realiza e organiza eventos, cursos e treinamentos com profissionais, acadêmicos e pesquisadores do mais alto nível nacional e internacional.

HIHUB.TECH Hub de Inovação Digital

Site: hihub.tech

Email: fernando@hihub.tech

Instagram: [instagram.com/hihub.tech](https://www.instagram.com/hihub.tech)

LinkedIn: [linkedin.com/company/hihubtech](https://www.linkedin.com/company/hihubtech)

Um HUB de inovação em saúde para abrigar, fomentar e desenvolver o ecossistema de inovação em saúde, com uma comunidade de empreendedores e inovadores em saúde, com foco no impacto de longo prazo.

A HIHUB.TECH realiza diversos cursos e eventos focados em empreendedorismo e inovação em saúde, com líderes do setor, profissionais de saúde, investidores e startups. Além de oferecer assessoria, meetups, rede de parceiros e descontos para cursos e eventos.

Pilares:

- Aceleração
- Comunidade
- Comunicação
- Educação

Zlabs Hub de Inovação Unimed

Site: zlabs.tec.br

Email: zlabs@zlabs.tec.br

Instagram: [instagram.com/zlabstech](https://www.instagram.com/zlabstech)

Linkedin: [linkedin.com/company/zlabstech/](https://www.linkedin.com/company/zlabstech/)

O Zlabs representa a união das Unimed's catarinenses que acreditam na transformação do sistema de saúde por meio da inovação colaborativa e participativa. Além de 4 programas de inovação, possuem equipe exclusiva às startups e parcerias, e contam com a expertise em produtos digitais e fábrica de software.

O Hub envolve um processo de cultura de inovação, de acelerar e dar voz a essas iniciativas. Possui uma estrutura física completa em Joinville (SC), e digital para facilitar a participação remota.

Iniciativas:

Acelera+

Fundo de investimento para aceleração das startups e iniciativas que gerem novos negócios e melhor eficiência operacional para o Sistema Unimed.

Connecta Aí

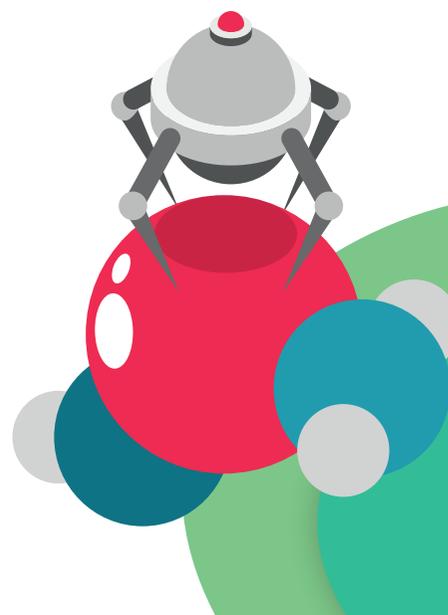
Espaço físico e digital disponível para utilização dos associados, fomentando e oportunizando maior conexão com o ecossistema de inovação.

People+

Apoio ao fortalecimento e na transformação cultural por meio de ações colaborativas.

UniStartups

Por meio do conceito de inovação aberta, conectam o Sistema Unimed com startups inovadoras que melhoram a eficiência da operadora a curto prazo.



Quer continuar acompanhando as healthtechs brasileiras?

A Abstartups tem um trabalho constante de atualização da sua base de dados e informações sobre o ecossistema brasileiro de startups. Além deste estudo, você pode acompanhar todas as novidades sobre o setor de saúde e outras verticais em nossos canais:

Acompanhe o ecossistema em tempo real

Startupbase

Confira os insights do mercado

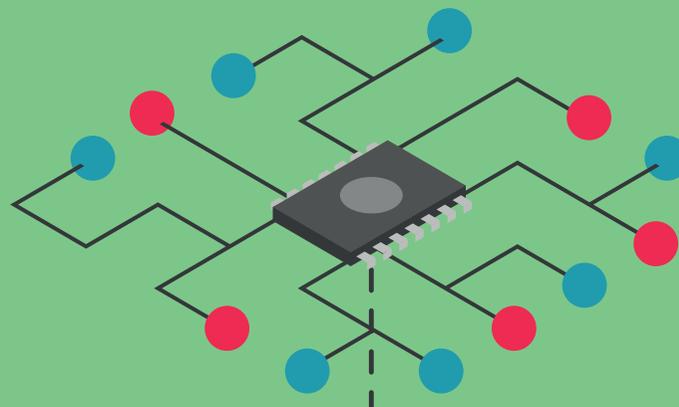
Página de Insights

Tem uma startup? Cadastre-se em nossa base!

Cadastre-se aqui

Conheça todos os nossos estudos e reports

Estudos por vertical



Agradecimentos

Não fazemos nada sozinhos! Nosso muito obrigada aos parceiros e apoiadores, que acreditam e tornam o nosso trabalho possível!

Realização



Parceria de Informação



Participação



Mantenedores



Quem fez o estudo?

Equipe Informação Abstartups

Jéssica Carvalho, Analista de Pesquisa

Mayara David, Analista de Dados

Equipe de Life Sciences & Health Care
(LSHC) Deloitte

Luis Fernando Joaquim, Sócio Líder

Erika Shizukusa

Flávia Alves Germano

Luísa Martins Lara

Marcelo Nadur Caiafa

Design Gráfico

Gabriel Damazio, Designer Gráfico

Diretoria Executiva

Luiz Othero, Diretor Executivo

Mariane Bezerra, Diretora de Operações

Paulo Buso, Diretor de Marketing e Vendas

Danilo Picucci, Diretor de Comunidades

Diretoria eletiva

Felipe Matos, Presidente

Ingrid Barth, Vice-Presidente

Cristiano Freitas, Diretor Financeiro

LISTA DE STARTUPS POR CATEGORIA

Acesso à informação

Startup	Estado	Site ou rede social
Crossing Connection Health	São Paulo (SP)	www.crossingch.com
Medictalks	São Paulo (SP)	medictalks.com
Oya Care	São Paulo (SP)	https://www.oya.care/
Seed4Life	São Paulo (SP)	https://seed4life.com.br
Touch Saúde	Alagoas (AL)	@touchsaudeoficial

AI e Big Data

Startup	Estado	Site ou rede social
ADDERE	Minas Gerais (MG)	www.addhere.com.br
Blue AI	São Paulo (SP)	https://www.blueai.com.br/
Cloudia	São Paulo (SP)	cloudia.com.br
Diagnosi	Paraná (PR)	www.diagnosi.com.br
Eyedot	São Paulo (SP)	https://www.eyedot.com.br
GlucoGear	São Paulo (SP)	www.glucogear.io
hCentrix Ltda	São Paulo (SP)	www.hcentrix.com
LabLift	São Paulo (SP)	lablift.com.br/
MasterCare	São Paulo (SP)	www.mastercarebr.com
Viziomed	Pernambuco (PE)	viziomed.com.br
WeConecta	Rio Grande do Sul (RS)	https://www.linkedin.com/company/we-conecta/
Zetta Health Analytics	São Paulo (SP)	www.zetta.health

Bem-estar físico e mental

Startup	Estado	Site ou rede social
Cerebrar	São Paulo (SP)	www.cerebrar.com.br
Ilê Materno	Rio de Janeiro (RJ)	https://www.instagram.com/ile_materno/?hl=pt-br
Recarregue-se	São Paulo (SP)	instagram.com/rearregueseoficial
Well4All Healthtech	Rio de Janeiro (RJ)	www.well4all.com.br

Dispositivos médicos

Startup	Estado	Site ou rede social
AUTHOSP	Minas Gerais (MG)	www.authosp.com.br
Clarissa p Liguori	São Paulo (SP)	www.linkedin.com/company/destravarecompensas
ColOff® Industrial Ltda. - EPP	São Paulo (SP)	www.coloff.com.br
DBM Engenharia e Desenvolvimento Científico Ltda	Santa Catarina (SC)	https://instagram.com/dbm_nano?utm_medium=copy_link
DNPRIME CERAMICAS AVANCADAS LTDA	Santa Catarina (SC)	https://dnprime.com.br/
Reliance Hospitalar	Bahia (BA)	www.reliancehospitalar.com.br
Extremus Smart Surface	São Paulo (SP)	https://extremus-surfaces.com/

JMJ Sistemas e Consultoria	Mato Grosso (MT)	https://br.linkedin.com/company/jmj-sistemas
Laudite	Bahia (BA)	www.laudite.com.br
LonVi	São Paulo (SP)	www.lonvi.com.br
MEDBOLSO	Pará (PA)	www.medbolso.com.br
Medica Apps Médicos	Bahia (BA)	https://instagram.com/medica.a.expert
MyHealth245	Rio de Janeiro (RJ)	https://myhealth.lab245.com.br/myhealth/
MyVOS	Santa Catarina (SC)	www.myvos.med.br
Naxia Digital	Rio Grande do Sul (RS)	www.naxiadigital.com.br
NEOO	São Paulo (SP)	www.neosaude.com.br
Nick Saúde	São Paulo (SP)	https://www.nicksaude.com/
OMMED	Santa Catarina (SC)	https://www.linkedin.com/company/ommed
Plantão Ativo	Ceará (CE)	www.plantaotativo.com
Psicomanager	Minas Gerais (MG)	https://www.psicomanager.com.br/
Q21 Odonto	Minas Gerais (MG)	www.q21odonto.com.br
Rdicom - Radiologia na Nuvem	Paraná (PR)	https://rdicom.com.br
Receita Digital	Rio de Janeiro (RJ)	receitadigital.com
Regenera	Santa Catarina (SC)	@regenera_feridas
RIAT	Amazonas (AM)	www.riat.app
RT MEDICAL SYSTEMS LTDA	Santa Catarina (SC)	rtmedical.com.br
Salutho	Santa Catarina (SC)	www.salutho.com
Santé Odonto - Sistema Odontológico Online	Paraná (PR)	https://www.santeodonto.io
Sarar	Santa Catarina (SC)	sarar.com.br
Saves	Amazonas (AM)	www.saves.com.br
SERODONTO	São Paulo (SP)	www.serodonto.com.br
SpinCare	Santa Catarina (SC)	www.spincares.com.br
Tecnosênior	Rio Grande do Sul (RS)	Tecnosênior.com
Ti.Saúde	Pernambuco (PE)	www.tisaude.com

Torna Fácil	São Paulo (SP)	https://www.tornafacil.com.br/
Vaccine App	Paraná (PR)	linkedin.com/company/vaccineapp
Wellbe	Santa Catarina (SC)	https://wellbe.co/
WSaúde	Alagoas (AL)	https://wsaudebr.com.br
ZenFisio	Rio Grande do Sul (RS)	www.zenfisio.com
ZeroTime	Alagoas (AL)	www.zerotime.com.br
Zhealth	Paraná (PR)	zhealth.com.br

Marketplace

Startup	Estado	Site ou rede social
2Care Saúde	São Paulo (SP)	www.2caresaude.com.br
AcheiFisio	Mato Grosso do Sul (MS)	-
AfroSaúde	Bahia (BA)	https://afrosaude.com.br
Agende Rápido	Pará (PA)	agenderapido.com.br
Agendei Saúde	Bahia (BA)	www.agendeisaude.com.br
BRASIL CLIN	São Paulo (SP)	https://brasilclin.com.br
Cartão Sempre Amigo	Distrito Federal (DF)	https://sempreamigo.com.br
CM Tecnologia S.A	Minas Gerais (MG)	https://cmtecnologia.com.br/
COMPROMED	Paraná (PR)	www.compromed.com.br
ConvenioSocial	São Paulo (SP)	www.conveniosocial.com.br
D´Era Saúde	São Paulo (SP)	www.derasaude.com.br
Family Doctor Brasil	São Paulo (SP)	www.familydoctorbrasil.com.br
FarLab	Pará (PA)	www.farlab.com.br
Gestar	Rio de Janeiro (RJ)	https://gestar.com.br/
GoDoc	Rio Grande do Sul (RS)	www.godoc.me
GuiaDoctor	Alagoas (AL)	guiadoctor.com.br
Health Mobile	Rio de Janeiro (RJ)	http://www.healthmobile.com.br
LookCorte	São Paulo (SP)	http://lookcorte.com.br/

maya tecsaude	Espírito Santo (ES)	www.mayatecsaude.com
Minha Cirurgia	São Paulo (SP)	www.minhacirurgia.com.br
MyPharma	Paraná (PR)	https://www.mypharma.com.br/
Personal Virtual	São Paulo (SP)	www.personalvirtual.com
Pimpos Health	Pará (PA)	https://www.pimposhealth.com/
Prospera Saude	São Paulo (SP)	www.prosperasaude.com.br
Reconectesi	São Paulo (SP)	www.reconectesi.app.br
Remedin	Rio de Janeiro (RJ)	www.remedin.net
Revo Comércio de Próteses Ltda.	São Paulo (SP)	http://www.revopro.com.br
Safe	Rio de Janeiro (RJ)	https://www.instagram.com/ejasafe/
Saúde da Gente	São Paulo (SP)	https://saudedagente.com.br/
SOSVocê	São Paulo (SP)	https://sosvoce.com/
SOU SPORTS	Minas Gerais (MG)	https://www.instagram.com/sousportsapp/
Terapia de Bolso	Rondônia (RO)	https://www.terapiadebolso.com.br/
Vacinhas.net	São Paulo (SP)	https://www.vacinhas.net/
Weal	Santa Catarina (SC)	http://wealtech.herokuapp.com/

Medicina farmacêutica e diagnóstica

Startup	Estado	Site ou rede social
Ages Bioactive Compounds	São Paulo (SP)	www.agesbioactive.com
BioHealth	Rio Grande do Sul (RS)	-
Conectgene Logística e Serviços de Testes Genéticos Ltda.	Rio de Janeiro (RJ)	www.conectgene.com
DSBio- Serviços e Produtos Inovadores na Saúde	Minas Gerais (MG)	www.dsbio.com.br
Famivita	São Paulo (SP)	https://www.famivita.com.br/

Health ID Lab	Rio Grande do Sul (RS)	https://www.healthidlab.com/
Hempense	Maranhão (MA)	https://www.instagram.com/hempense.co/
INBEAUTY BRASIL	Rio Grande do Sul (RS)	https://www.inbeautybrasil.com.br/
Nanoceuticals	Goiás (GO)	www.nanoceuticals.net
PrgMed	Rio de Janeiro (RJ)	https://www.pegmed.com.br
Proffer	Rio de Janeiro (RJ)	https://aiconsult.business/pt-br/

Relacionamento com pacientes

Startup	Estado	Site ou rede social
DocHealth	Sergipe (SE)	https://dochealth.com.br/
Encaixe.me	Goiás (GO)	Encaixe.me
friendsBee	São Paulo (SP)	www.friendsbee.com
Soul.Med	Santa Catarina (SC)	www.soul.med.br
Vitalicia	São Paulo (SP)	http://vitalicia.io

Telemedicina

Startup	Estado	Site ou rede social
Academia da Pele	São Paulo (SP)	www.academiadapele.com.br
Amar.Elo Saúde Mental	Ceará (CE)	https://www.amarelosaude.com.br/
Amiga Cegonha	São Paulo (SP)	www.amigacegonha.com.br
AtendeDoc Telesaude	Paraná (PR)	https://www.atendedoc.com.br/
Atomica Health Tech	São Paulo (SP)	www.atomicaapp.com.br
Auá Saúde e Tecnologia Ltda	São Paulo (SP)	https://bemtevi.app/
Cogni	Rio Grande do Sul (RS)	www.cogniapp.com
Cori	Minas Gerais (MG)	cori.health
Ctrmetodo	São Paulo (SP)	www.ctrmetodo.com.br

CuideMe	Paraná (PR)	www.cuideme.care
DermatoVirtual	São Paulo (SP)	www.DermatoVirtual.com.br
Design HealthCare	Rio Grande do Sul (RS)	https://www.instagram.com/designhealthcare/
DM Health	São Paulo (SP)	www.dmhealth.com.br
Doc4Doc	Minas Gerais (MG)	doc4doc.com.br
Doutor ao Vivo	São Paulo (SP)	www.doutoraovivo.com.br
Doutor Call	Rio Grande do Sul (RS)	www.doutorcall.com.vê
Dr.kids	Santa Catarina (SC)	www.meudrkids.com.br
E-doutor Saúde	São Paulo (SP)	edoutorsaude.com.br
Fepo - Psicólogos Online	São Paulo (SP)	www.fepo.com.br
Fitmass	Paraná (PR)	https://fitmass.com.br
IOHCARE	Paraná (PR)	https://iohcare.com/
jambulabs health tech studio	Pará (PA)	www.jambulabs.com.br
JHSL Consultoria	Bahia (BA)	meumedico.net.br
Kuiddo	São Paulo (SP)	www.kuiddo.com
Medconex Health Tech	Minas Gerais (MG)	www.medconex.com.br
MentalMe	São Paulo (SP)	www.mentalme.com.br
My Journey Health	São Paulo (SP)	www.appmyjourney.com
Neomed	São Paulo (SP)	https://www.neomed.tech/
OPSICO	São Paulo (SP)	https://www.opsicoapp.com/
Plenavi	São Paulo (SP)	https://plenavi.com.br/
Psicologia Viva S/A	Minas Gerais (MG)	www.psicologiaviva.com.br
Sano Terapia - Conexão e Saúde	Paraíba (PB)	https://www.instagram.com/sano_terapia/
SleepUp	São Paulo (SP)	www.sleepup.com
Telavita	São Paulo (SP)	https://telavita.com.br
Você Bem Online	Paraná (PR)	https://vocebemonline.com.br/
Wilu	São Paulo (SP)	www.wiluapp.com

Wearables e IoT

Startup	Estado	Site ou rede social
33Robotics	Paraná (PR)	www.33robotics.com
Azo	Maranhão (MA)	www.azosaudiativa.com
Echoar	São Paulo (SP)	www.echoar.com.br
IASOS	Santa Catarina (SC)	www.iasos.com.br
Lincon Health	Santa Catarina (SC)	www.somoslincon.com.br
Luckie Tech	São Paulo (SP)	@luckie.tech
M2D1 Biossegurança	São Paulo (SP)	https://m2d1.com/
MEISTER SAFE SYSTEM LTDA	São Paulo (SP)	https://meistersafe.com
NanoChemTech Solutions	São Paulo (SP)	www.nanochemtechsolution.com
NANOWEAR	Rio Grande do Sul (RS)	www.nanowear.com.br
ORIENTAMED	Bahia (BA)	https://www.aiinbio.com/
OTIMIZE - Tecnologia em Movimento	Alagoas (AL)	www.otimize.tec.br
Preveni	Paraná (PR)	preveni.com.br
Salvar	Bahia (BA)	@salvarmais
Senfio	Pernambuco (PE)	www.senfio.com
SENSYMED Equipamentos Médicos	Minas Gerais (MG)	www.sensymed.com.br